

JORNAL: _____ LOCAL: RIO DE JANEIRO

DATA: 1 168 AUTOR: WALMIR AYALA

TÍTULO: OS 13 MELHORES

ASSUNTO: _____

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

RESUMO DE TREZE

O levantamento de votos de 12 críticos do Rio de Janeiro revelou os artistas que comporão a mostra Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, a ser inaugurada no Museu de Arte Moderna em maio do corrente ano.

Concorrem à Resumo todos os artistas que expuseram individualmente (ou num máximo de dois) no Rio, em 1968, e os críticos responsáveis pela seleção deste ano são: Vera Pedrosa, José Roberto Teixeira Leite, Marc Berkowitz, Jacob Klintonowitz, Clarival do Prado Valadares, Roberto Pontual, Antônio Bento, Carmem Portinho, Mário Barata, Edila Mangabeira Unger, Frederico de Moraes e o redator desta coluna.

OS 13 MELHORES

O regulamento de Resumo determina a seleção de dez artistas, como número limite, admitindo a inclusão dos que porventura empatem no décimo lugar, em número de votos. Foi o que aconteceu este ano, ampliando para 13 o número de participantes. Assim Ana Leticia recebeu a unanimidade de votos, 12; Fayga Ostrower e Farnese, a seguir, obtiveram 11 votos; com nove votos classificaram-se Darel e José Lima; Ivã Serpa, com justiça o mais votado na categoria de pintura, obteve oito votos, seguido por Ione Saldanha, Ivã Freitas e Darcílio Lima, com sete votos cada um; por fim, com seis votos, o que completaria o décimo artista, empataram Kracjberg (relevos), Lígia Clark, Hélio Eichbauer e Samson Flexor.

Por uma feliz coincidência Kracjberg e Lígia Clark estão no Brasil, visitando e trabalhando, o que possibilita o contato indispensável para a entrega das obras que participam da mostra, em número de três para cada artista, ou excepcionalmente uma (no caso do ambiente de Lígia Clark ou dos conjuntos de ripas e bambus de Ione Saldanha).

Vale a pena notar a brilhante participação do desenhista Darcílio Lima, classificando-se em Resumo no mesmo ano de seu aparecimento: um dos mais metéóricos e sólidos que temos visto nos últimos anos.

OUTROS VOTADOS

Foram os seguintes os artistas votados, além dos 13 selecionados, para Resumo-69 — com cinco votos: Eduardo Sued, Maria do Carmo Secco (desenho), Gastão Manuel Henrique, Ivã Serpa (desenho). Com quatro votos: Antônio Maia. Com três votos: Augusto Rodrigues, Miriam Chiaverini, Nicola, Henrique Fuhr. Edite Behring, Sônia von Bruski, Teresa Simões. Com dois votos: Manxa, Marcelo Nitche, José de Dome, José Maria, Kracjberg (escultura), Douchez, Nelson Leirner. Com um voto: Nicolas Vlavianos, Dulce Magno, Armenuhi Boudakian, Hugo Rodrigues, Antônio Bandeira, Bianco, José Carlos Nogueira da Gama, Lúcio Cardoso (pintura), Jackson Ribeiro, Grauben, Regina Vater, Iazid Thame, GTO (Geraldo Teles de Oliveira), Orlando Teruz, George Luís, Scliar, Moriconi, Márcia Barroso do Amaral, Maria do Carmo Secco (pintura), Lúcio Cardoso (desenho), Válder Levi, Montez Magno, Miriam Samburski, Cibele Varela, Miriam Monteiro, Manuel Messias dos Santos.

EQUILÍBRIO

O resultado de Resumo-69 revelou um perfeito equilíbrio no que diz respeito às categorias participantes: três gravadores, três desenhistas, quatro pintores e três sem classificação precisa, sejam os relevos de Kracjberg (entre gravura, pintura e objeto), ou as cenografias de Hélio Eichbauer, ou as experiências ambientais de Lígia Clark. A mostra deste ano vai superar as muitas já realizadas, a nosso ver, pela variedade de experiências exibidas, e a qualidade técnica de seu exercício.

GOELDI

Para a exposição de Goeldi, com que enriqueceremos a Resumo deste ano, já estão sendo providenciadas matrizes de madeira, táboas apenas desenhadas, gravuras em cores e em branco e preto, desenhos, etc. Com a colaboração eficiente e preciosa de Beatrix Reynal, herdeira universal de Goeldi, conseguiremos um rico mostruário de peças desse que foi um mestre da gravura, e que se liga à Resumo no ano em que, em plena maturidade da gravura, comparecem à mostra gravadores como Fayga Ostrower (grande prêmio da Bienal de Veneza em 1954), Ana Leticia (representante da gravura brasileira na Bienal de Veneza em 1968) e José Lima (o mais sério e curioso inovador da gravura em sua geração).

É importante anotar as galerias que expuseram os artistas classificados em Resumo e a devida percentagem de artistas classificados para esta mostra que corresponde, por si só, a um Prêmio Nacional da Crítica: Museu de Arte Moderna (quatro artistas), Galeria Bonino (dois artistas), Galeria Barcinski (dois artistas), Picola Galeria (dois artistas), Relévo (um artista), Tenreiro (um artista), L'Atelier (um artista).

O levantamento dos votos foi feito por Roberto Pontual e pelo redator desta coluna, encontrando-se as relações assinadas pelos respectivos críticos, no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, à disposição de quem quiser consultar.

PRÊMIO SUL AMÉRICA

Em reunião conjunta dos críticos que votaram em Resumo-69, no JORNAL DO BRASIL, foi decidido que o Prêmio Sul América (viagem Rio/Nova Iorque/Europa/Rio e 1 000 dólares de ajuda de custos) será concedido por votos destes dez críticos, às vésperas da inauguração da mostra no Museu de Arte Moderna.